

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA BREVE DE ADULTOS COM LESÃO CEREBROVASCULAR UNILATERAL DE HEMISFÉRIO DIREITO

Camila Rosa de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS); Nicolle Zimmermann (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS); Maria Alice de Mattos Pimenta Parente (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS); Gigiane Gindri (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS); Rochele Paz Fonseca (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS)

E-mail e telefone do apresentador: oliveira.crd@gmail.com – (51) 98670374

A relação entre processamento comunicativo e hemisfério direito (HD) vem sendo cada vez mais investigada em estudos com pacientes com lesão cerebral unilateral. No entanto, há ainda uma lacuna quanto ao perfil neuropsicológico de pacientes com lesão cerebrovascular unilateral de HD (LHD). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar o perfil cognitivo de adultos com LHD a partir de um instrumento de avaliação neuropsicológica breve. Foram avaliados 50 participantes, distribuídos em um grupo clínico (25 pacientes acometidos por acidente vascular cerebral unilateral direito de etiologia isquêmica – grupo com LHD) e em grupo controle (25 adultos neurologicamente saudáveis). Os grupos foram emparelhados por idade, escolaridade e frequência de hábitos de leitura e escrita. Todos os participantes eram adultos, brasileiros natos, destros, com escolaridade mínima de um ano, sem histórico de transtornos psiquiátricos ou de outros acometimentos neurológicos, exceto um único acidente vascular cerebral de HD no caso do grupo clínico. A avaliação do perfil cognitivo foi realizada a partir do Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve NEUPSILIN, que fornece medidas de desempenho das funções de orientação têmporo-espacial, atenção (concentrada auditiva), percepção visual, memória (de trabalho, verbal episódica, semântica de longo prazo, visual de curto prazo e prospectiva), linguagem (oral e escrita), habilidades aritméticas, praxias (ideomotora, construtiva e reflexiva) e funções executivas (resolução de problemas simples e fluência verbal fonêmica). Comparou-se desempenho entre grupos nas variáveis de avaliação neuropsicológica e de características sociodemográficas com o Teste *t* de Student. Os pacientes com LHD apresentaram desempenho inferior ao dos controles nos componentes de orientação têmporo-espacial, percepção visual, memória de trabalho, habilidades aritméticas, linguagem, praxia construtiva e de funções executivas. Os resultados, de maneira geral, apontam para dois principais processamentos cognitivos deficitários: processamento executivo (executivo central de memória de trabalho, habilidades aritméticas e fluência verbal) e processamento linguístico e perceptivo (compreensão oral, escrita espontânea, escrita copiada, praxia construtiva, habilidades aritméticas, percepção visual). Os resultados desse estudo apresentam evidências comportamentais de que recursos de avaliação neuropsicológica breve podem ser úteis para a formulação inicial de hipóteses diagnósticas do funcionamento cognitivo no quadro de LHD e para o planejamento de uma avaliação mais aprofundada. Destaca-se, ainda, que os resultados encontrados podem auxiliar na elaboração de programas de reabilitação neuropsicológica. Sugere-se para continuidade do estudo a inclusão de uma amostra clínica composta por pacientes acometidos por lesão cerebrovascular unilateral de hemisfério esquerdo, assim como a complementação de avaliação comunicativa e de funções executivas mais aprofundada.